



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: FEIRA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DA UFRGS - FINOVA
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Avaliação neuropsicológica do tipo screening de adultos após acidente vascular cerebral: perfis cognitivos como indicadores para intervenções
<b>Autores</b>	DANIELE PIOLI DOS SANTOS JAQUELINE DE CARVALHO RODRIGUES
<b>Orientador</b>	JERUSA FUMAGALLI DE SALLES

## RESUMO DO TRABALHO - ALUNO DE INICIAÇÃO TECNOLÓGICA E INOVAÇÃO 2016-2017

TÍTULO DO PROJETO: Avaliação neuropsicológica do tipo screening de adultos após acidente vascular cerebral: perfis cognitivos como indicadores para intervenções.

Aluno: Daniele Pioli dos Santos

Orientador: Profª Drª Jerusa Fumagalli de Salles

A avaliação neuropsicológica objetiva investigar alterações cognitivas, comportamentais e emocionais de indivíduos com disfunção ou lesão neurológica, transtorno do desenvolvimento e doenças psiquiátricas. Esta avaliação pode ser feita com instrumentos de triagem (também descritos como rastreamento ou *screenings* cognitivos), instrumentos breves, ou testes diagnósticos (baterias). As triagens são técnicas utilizadas na identificação dos casos que possivelmente apresentam indicadores de uma condição clínica, sendo essenciais em contexto hospitalar.

No Brasil, não há um instrumento de triagem para detectar alterações neuropsicológicas em adultos após acidente vascular cerebral (AVC). Estudos nacionais, geralmente, utilizam o Mini Exame do Estado Mental para apresentar o perfil cognitivo dos pacientes, sendo que esse instrumento é específico para pacientes com demência de Alzheimer. Portanto, não há instrumentos brasileiros sensíveis para as alterações neuropsicológicas após o AVC. Grande parte dos estudos da área focam nas dificuldades motoras após o AVC e poucos estudos se dedicam aos déficits cognitivos, os quais podem ser preditores de doenças incapacitantes como a depressão e as demências vasculares.

O objetivo geral deste projeto foi construir a Triagem Cognitiva (TRIACOG) para adultos após o AVC, que são atualmente a segunda maior causa de incapacidade para o trabalho e atividades de vida diária no Brasil. Participei das etapas de aplicação (amostra normativa e de casos clínicos), análise das propriedades psicométricas do instrumento (evidências de validade e de fidedignidade) e a análise longitudinal de perfis neuropsicológicos após o AVC (evolução e/ou recuperação espontânea das funções).

A versão final do TRIACOG contém 22 subtestes e avalia oito funções neuropsicológicas principais: orientação (tempo), memória verbal episódico-semântica (imediate e tardia), praxias (construtiva e ideomotora), memória visual, atenção/ memória operacional, funções executivas (fluência verbal, velocidade de processamento, inibição e alternância), linguagem (compreensão oral e escrita, vocabulário, leitura, processamento de inferências, repetição e escrita ditada),

processamento numérico (transcodificação e habilidades aritméticas). O tempo de aplicação para responder o TRIACOG é, em média, 20 minutos.

As propriedades psicométricas da versão final do TRIACOG foram analisadas com sua aplicação em 100 adultos neurologicamente saudáveis da comunidade em geral e 100 adultos após o AVC, no leito hospitalar, internados no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Os pacientes foram avaliados entre três a 23 dias após o AVC e, posteriormente, reavaliou-se 58 pacientes, entre 3 e 6 meses após a alta hospitalar.

Juntamente com os demais colegas de pesquisa, foi feita a integração de todos os resultados em um banco de dados, realizadas análises estatísticas e a produção de trabalhos científicos para a divulgação destes resultados. O TRIACOG apresenta evidências de validade e de fidedignidade, mostrou-se de fácil aplicação e foi avaliado como agradável de ser respondido pelos participantes.

Atualmente, este instrumento será utilizado na avaliação de pacientes no estudo *Randomization of EndoVascular Treatment with Stent-retriever and/or thromboaspiration vs. Best Medical Therapy in Acute Ischemic Stroke due to Large Vessel Occlusion Trial* (RESILIENT), resultante de uma parceria do Ministério da Saúde, da Rede Brasil AVC e do HCPA, com o qual as atividades de bolsista IT também terão continuidade. O objetivo desta pesquisa é analisar o perfil de desfechos cognitivos com o TRIACOG dos pacientes que se submeteram ao protocolo de ensaio clínico randomizado de fase III, multicêntrico. Ainda, estão sendo ampliadas as amostras com adultos neurologicamente saudáveis e pacientes pós AVC, para publicar dados normativos deste instrumento possibilitando sua utilização em todo o Brasil.

A partir da experiência de aplicação do TRIACOG na reavaliação dos pacientes, decidi por utilizar estes dados para o meu trabalho de conclusão de curso (TCC) em psicologia, buscando analisar a influência da depressão nas funções neuropsicológicas após o AVC.

Por fim, a participação neste projeto como bolsista IT proporcionou a vivência da construção de um instrumento de avaliação específico para adultos pós AVC na população brasileira. Espera-se que o TRIACOG possa ser utilizado por profissionais da saúde, a fim de identificar pacientes com risco para comprometimento cognitivo vascular e encaminhá-los para uma avaliação neuropsicológica aprofundada, para realizar o diagnóstico e as condutas necessárias (tratamento).